

Fado português

Ninguém sabe a origem do fado português, que significa destino. Os portugueses que estava longe da sua pátria sentiam saudade e cantavam o fado. Alguns brasileiros dizem que o fado foi criado no Brasil e depois foi para Portugal. Na verdade ninguém sabe.

O interessante é o ritual do fado. Entra-se num bairro muito antigo de Lisboa como Alfama e no restaurante em geral pequeno onde existem alguns arcos com um teto não muito elevado.

Come-se um bom bacalhau e depois entra um violonista e um guitarrista. Ficam sentado e vestido de preto e com gravata. Vem uma fadista vestida de preto e canta o fado. Tudo isto a luz de velas.

Estivemos em dois destes lugares um denominado de Embuçado e outro de Alfaia.

No restaurante de fado denominado Embuçado disseram-me que um rei ia lá ouvir o fado mas para não o reconhecerem ficava todo embuçado. Interessante que foi assim que D. Pedro I fazia. Ia todo embuçado a um lugar noturno e uma vez quiseram-lhe dar uma surra, pois estava vestido como um paulista e um homem chamado Chalaça o defendeu e daí nasceu uma grande amizade.

O bairro de Alfama é o mais antigo de Lisboa. Na história é contado que os moradores ricos ficaram com medo de terremoto e mudaram para outros bairros. Por incrível ironia, quando houve o terremoto em Lisboa de 1755 que atingiu o grau 8,7 na escala Richter (não sei como saber se o número é verdade) onde morreram 40mil pessoas. O único bairro que ficou em pé foi Alfama, que está sobre um embasamento cristalino.

O Santo Antônio nasceu em Alfama. Estudou em Coimbra e ia depois para a África, mas teve que ficar na Itália em Pádua e virou santo conhecido como Santo Antônio de Pádua. O bairro da Alfama fica em frente ao rio Tejo que é o maior rio da península Ibérica.

No bairro da Alfama está o chafariz do rei, o mais antigo de Portugal datando do século XII.

Dizem no bairro de Alfama em Lisboa, que o fado nasceu lá.